



ITUPEVA
PREFEITURA

SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE

Programa de Saúde da Mulher

IMPLANTE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO (IMPLANON)

**Guia de Orientação para Profissionais da
Atenção Primária à Saúde**

Secretaria Municipal de Saúde

Itupeva-SP, março de 2026.



ITUPEVA
PREFEITURA

SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE

PREFEITO MUNICIPAL

Rogério Cavalin

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Catarina Hass Lopes Di Giovani

ELABORAÇÃO

Dra. Edna Oliveira de Souza Araújo
Médica da Estratégia Saúde da Família.

Rosali Maria Juliano Marcondes Montero
Coordenadora da Educação Permanente em Saúde.

APOIO

Izalda Ferreira de Moraes - Diretora de Saúde - Atenção Básica.
Maria da Conceição dos Santos - Coordenadora USF Rio das Pedras.
Sandra Pereira de Oliveira Rodrigues - Coordenadora CSIII.
Vanessa Cristina de Oliveira Araújo - Coordenadora USF Santa Fé.

PARTICIPAÇÃO

Adriana de Cássia Felício Aleixo - Coordenadora UBS Guacuri.
Bianca de Castro Pires - Coordenadora USF Monte Serrat.
Diogo de Castro Miranda - Coordenador USF Santa Elisa.
Elen Latorre - Coordenadora UBS Nova Era.
Heloisa Helena Lebrero Simão - Coordenadora USF São João.
Letícia Martins dos Santos - Coordenadora UBS Chave
Sabrina Rodrigues Gregio – Enfermeira USF Rio das Pedras.
Saluá Inara Manzato Corrêa dos Santos - Coordenadora UBS Medeiros.
Silvia Nishikawa - Coordenadora USF Hortênsia.

**Guia de Orientação para Profissionais da
Atenção Primária à Saúde**

**Implante Contraceptivo Subdérmico
Implanon**



*Os métodos contraceptivos de longa duração
representam as estratégias mais eficazes em saúde pública
para prevenção da gravidez não planejada.*



S U M Á R I O

Parte I

INTRODUÇÃO	3
1. Contracepção Reversível de Longa Duração	4
2. Apresentação do contraceptivo	4
3. Implante Contraceptivo Subdérmico (SD)	5
4. Mecanismo de Ação	5
5. Eficácia Contraceptiva	5
6. Principais Vantagens	6
7. Efeitos Adversos Mais Comuns	6
8. Contraindicações	7
9. Avaliação Antes da Inserção	7
10. Momento Ideal para Inserção	7
10.1. Inserção e remoção do Implante SD de etonogestrel-implanon	8
11. Técnica de Inserção do Implante	8
12. Checklist para Inserção Segura	9
13. Erros Comuns na Inserção	10
14. Perguntas Frequentes das Pacientes	10
15. Importante:Proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis	10
16. Retornos clínicos e avaliação pós inserção e retirada do implante	11

Parte II

ORIENTAÇÕES/FLUXO PARA INSERÇÃO DO CONTRACEPTIVO IMPLANON.	12
1. Os requisitos incluem	12
2. Passos para conseguir o Implanon pelo SUS	12
3. Principais Grupos Prioritários	13
4. Orientação ao Agendamento/Fluxo para Inserção do Implanon ...	14
5. Agendamento para inserção do contraceptivo Implanon	14

6. Recomendação para as Unidades de Referências	15
7. Agendas disponíveis na rede para os implantes	15
8. Registros dos procedimentos realizados	16
9. Documentos de Autorização e Encaminhamento	17
9.1. Guia de Encaminhamento	17
9.2. Termo de Consentimento Informado	17
9.3. Documento do implanon – etonogestrel 68 mg	17
10. Referências Bibliográficas	18

ANEXOS:

ANEXO 01:

Termo de Consentimento Informado, Livre e Esclarecido para inserção do implante contraceptivo SD Implanon – etonogestrel 68 mg.

ANEXO 02:

Ficha de Registro do Procedimento de Inserção de Implante Contraceptivo SD - etonogestrel 68 mg.

ANEXO 03:

Ficha de Registro de Retirada do Implante Contraceptivo SD.

ANEXO 04:

Cartão da Paciente para Controle do Implante Contraceptivo SD.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
SAÚDE DA MULHER
PROGRAMA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Implante contraceptivo subdérmico - Implanon

A oferta do IMPLANTE SUBDÉRMICO(SD) de etonogestrel ocorre no conjunto das orientações sobre os métodos contraceptivos disponíveis atualmente nas unidades da Atenção Primária em Saúde do SUS.

PARTE I

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde disponibiliza o implante subdérmico de etonogestrel – o Implanon, agora oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o acesso a um método contraceptivo moderno, seguro, eficaz e de longa duração.

Atualmente, o SUS, através da rede de Atenção Primária em Saúde (APS), disponibiliza os seguintes métodos contraceptivos:

- preservativos externo e interno;
- DIU de cobre;
- anticoncepcional oral combinado (ex: ciclo 21- levonogestrel + etinilestradiol);
- pílula oral de progestagênio (ex: noretisterona);

- injetáveis hormonais mensal e trimestral (a injeção mensal combina estrogênio e progesterona, mantendo ciclos menstruais regulares, enquanto a trimestral contém progesterona e pode levar à amenorreia);
- cirúrgicos e definitivos:
- laqueadura tubária bilateral e
- vasectomia.

Entre todos, apenas os preservativos oferecem proteção contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

A medida busca prevenir gestações não planejadas e o novo método é considerado vantajoso em relação aos já existentes por sua longa duração — age no organismo por até três anos — e pela alta eficácia.

1. Contracepção Reversível de Longa Duração

Os métodos contraceptivos de longa duração - LARC (Long Acting Reversible Contraception) são considerados padrão-ouro em planejamento reprodutivo devido à sua alta eficácia, segurança e independência da adesão diária da usuária (e possíveis falhas por esquecimento).

- Implante contraceptivo subdérmico (etonogestrel).
- Dispositivo intrauterino de cobre (DIU).
- Sistema intrauterino hormonal (levonorgestrel).

2. Apresentação do contraceptivo

O contraceptivo implanon se apresenta em um conjunto formado por um dispositivo aplicador, um bastonete flexível (pequeno tubo de plástico) de aproximadamente 4 cm de comprimento por 2 milímetros de largura contendo o hormônio etonogestrel (um progestagênio sintético que atua como contraceptivo).

Já implantado no tecido subcutâneo o hormônio etonogestrel será liberado gradativamente para o sangue da mulher, medida protetiva à gravidez não planejada, sem necessidade de outras intervenções.

3. Implante Contraceptivo Subdérmico (SD)

O contraceptivo SD implanon deve ser inserido sob a pele, como se fosse uma injeção, na face interna do braço, região subdérmica do braço não dominante da mulher.

Após a inserção do implanon ocorre liberação lenta e contínua do hormônio, o que garante a proteção contraceptiva pelo período de até 3 anos.

Garante:

- Alta eficácia contraceptiva.
- Método reversível.
- Procedimento de inserção ambulatorial simples.
- Segurança (independente da adesão diária da usuária).
- Após a retirada há retorno rápido da fertilidade.

4. Mecanismo de Ação

O funcionamento resulta, especialmente, dos seguintes modos:

- Inibição da ovulação.
- Espessamento do muco cervical, dificultando a passagem dos espermatozoides.
- Alterações endometriais que dificultam implantação.

5. Eficácia Contraceptiva

O implante apresenta taxa de falha aproximada de 0,05% ao ano, sendo um dos métodos contraceptivos mais eficazes disponíveis. Com eficácia superior a 99%, é igual ou superior a eficácia da laqueadura tubária (5 gravidezes em 10.000 mulheres que usem o implante).

6. Principais Vantagens

- Alta eficácia.
- Método prático e de longa duração (3 anos).
- Método reversível.
- Seguro durante amamentação.
- Pode ser utilizado por mulheres com contraindicação ao estrogênio.
- Evita ter que se lembrar, p. ex. de tomar a pílula todos os dias.
- Independe de possíveis falhas de esquecimento diários.
- Não interfere com a relação sexual.
- Não interfere com o aleitamento materno.
- Melhora as cólicas menstruais.
- Pode ser usado pelas mulheres que não se recomendam as pílulas com estrogênio.
- Não reduz a massa óssea (osteoporose).

7. Efeitos Adversos Mais Comuns

- Irregularidades da menstruação. Na maioria dos casos há ocorrência de sangramento irregular, com aumento do fluxo menstrual, ou
- Amenorreia (ausência de menstruação), ou
- Spotting (pequenos sangramentos vaginais fora do período menstrual regular, geralmente em menor quantidade que a menstruação).
- Cefaleia.
- Mastalgia (aumento da sensibilidade mamária).
- Acne.
- Alterações e variações de humor.
(estes últimos 4 sintomas mencionados podem ocorrer e são semelhantes ao uso de outros métodos contraceptivos como a pílula).
- Cistos benignos ovarianos podem surgir (geralmente não necessitam de tratamento).

8. Contraindicações

- Gravidez confirmada ou suspeita de gravidez.
- Câncer de mama atual ou prévio. ou tumores sensíveis a hormônios.
- Sangramento uterino sem diagnóstico ou de causa desconhecida.
- Doença hepática grave.
- Trombose ativa ou embolia pulmonar.
- Histórico de hipersensibilidade ao etonogestrel ou componentes do implante.
- Lúpus eritematoso sistêmico com FAN positivo (fator antinuclear - sugere doença autoimune).

9. Avaliação Antes da Inserção

- Confirmar ausência de gravidez por exame específico.
- Verificar contraindicações ao método.
- Avaliar data da última menstruação (DUM).
- Avaliar método contraceptivo utilizado anteriormente.
- Orientar previamente sobre alterações menstruais esperadas.

A orientação cuidadosa e adequada da paciente é essencial para se evitar desinformação e a retirada precoce do implante.

10. Momento Ideal para Inserção

Entre o 1º e o 5º dia do ciclo menstrual:

- Proteção contraceptiva imediata.

Após o 5º dia do ciclo menstrual:

- A inserção pode ser realizada, se gravidez for descartada.
- Recomenda-se uso de preservativo por 7 dias.

Situações especiais:

- Pós-aborto: inserção imediata.
- Pós-parto sem amamentação: após 21 dias.
- Pós-parto com amamentação: após 6 semanas.

10.1. Inserção e remoção do Implante SD de etonogestrel - implanon:

O implante pode ser inserido até 5 dias após o início da menstruação (para garantir que não há gravidez e confirmada por teste).

Nas puérperas, pode ser colocado imediatamente após o parto a depender do desejo da mulher. Sendo eficaz logo após a colocação.

O procedimento requer anestesia local para inserção do implante, assim como capacitação e habilidade do profissional.

Pode ocorrer alguma dor local, algum inchaço ou hematoma pequeno no local da colocação.

Há possibilidade de cicatriz local após inserção e/ou remoção do implante.

11. Técnica de Inserção do Implante

Local de inserção: face interna do braço não dominante da mulher, cerca de 8–10 cm acima do epicôndilo medial.

Mensurar e marcar o local para a inserção, antes de iniciar o procedimento.

1. Realizar antissepsia da pele.
2. Aplicar anestesia local com lidocaína 1%.
3. Introduzir o aplicador paralelo à pele no plano subdérmico.
4. Acionar o dispositivo liberando o implante já no tecido subdérmico.
5. Confirmar a localização com delicada palpação do implante.
6. Realizar curativo compressivo por 24 horas.

- **O implante subcutâneo será removido após os 3 anos de sua inserção (ou antes por necessidade de saúde ou a pedido).**
- **Na ocasião da retirada, será assegurada a oferta de novo implante subdérmico, se a paciente ainda atender aos critérios para a inserção e, se houver estoque disponível, ou será oferecido outro método contraceptivo disponível na rede municipal de saúde.**
- **A inserção do implante subcutâneo será realizada nas UBS, por médicos e/ou enfermeiros capacitados e treinados na aplicação do método.**
- **Para a inserção ou remoção do implante, há necessidade do uso da anestesia local.**

12. Checklist para Inserção Segura

1. Confirmar ausência de gravidez por teste rápido.
2. Verificar contraindicações.
3. Orientar adequadamente a paciente sobre método e procedimento.
4. Informar e obter o consentimento (Anexo 01).
5. Escolher corretamente o local de inserção.
6. Realizar as medições necessárias e marcar a área.
7. Realizar técnica asséptica.
8. Aplicar anestesia local.
9. Inserir o implante no plano subdérmico.
10. Confirmar com a palpação do implante.
11. Orientar cuidados observação do local após o procedimento. Se intercorrências retornar à unidade para reavaliação.
12. Preencher os documentos de registros do Implanon, em 2 vias (paciente e serviço) assinar e carimbar.
13. Preencher corretamente o prontuário eletrônico ou físico com todas as informações
14. Agendar o 1º retorno para avaliação (em 7-10 dias).

13. Erros Comuns na Inserção

- Inserção profunda no plano muscular.
- Não confirmar palpação após inserção.
- Escolha incorreta do local de inserção.
- Falta de orientação sobre alterações menstruais, despreparo da paciente.
- Retirada precoce por sangramento irregular sem tentativa prévia de manejo clínico.

14. Perguntas Frequentes das Pacientes

- O implante causa infertilidade? - Não. A fertilidade retorna após a retirada.
- Vou parar de menstruar? - Algumas mulheres podem apresentar amenorreia; outras podem ter sangramentos irregulares.
- O implante engorda? - Não há evidência consistente de ganho de peso significativo.
- Pode usar durante amamentação? - Sim, é considerado seguro.
- Posso retirar antes de 3 anos? - Sim, a qualquer momento, apesar da recomendação ser para o período de 3 anos.

15. Importante: Proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis

O implante contraceptivo é altamente eficaz para prevenção da gravidez, porém **não** protege contra IST como:

- HIV.
- Sífilis.
- Gonorreia.
- Clamídia.
- HPV.

Por isso recomenda-se a associação deste método ao preservativo no relacionamento sexual, estratégia conhecida como dupla proteção.

16. Retornos clínicos e avaliação após inserção e retirada do implante

Retornos após a inserção do implante contraceptivo:

1º retorno: 7 a 10 dias após a inserção.

Responsável: enfermeiro(a) ou médico(a).

Objetivos:

- Avaliar cicatrização do local da inserção.
- Verificar presença de dor, hematoma ou sinais de infecção.
- Confirmar que o implante permanece palpável.
- Reforçar orientações sobre alterações menstruais.
- Esclarecer dúvidas da paciente.

Acompanhamento posterior:

Após o retorno inicial, a paciente pode ser acompanhada nas consultas de rotina da APS, não sendo necessário seguimento específico frequente, salvo em caso de:

- sangramento irregular persistente.
- dor local.
- dificuldade de palpação do implante.

Este acompanhamento vai depender do perfil da paciente. Mulheres com efeitos adversos terão avaliação com intervalo mais curto.

Avaliar de forma regular se sangrar mais de 10 dias consecutivos.

Retorno após retirada do implante contraceptivo:

Retorno: 7 a 10 dias após a retirada.

Responsável: Enfermeiro ou médico da unidade.

Objetivos:

- Avaliar cicatrização do local da incisão.
- Verificar sinais de infecção, dor ou hematoma.
- Avaliar presença de sangramento ou inflamação local.
- Retirar pontos, caso tenham sido utilizados.
- Reforçar orientações sobre cuidados com a pele.
- Orientar sobre retorno da fertilidade, que pode ocorrer rapidamente.

Orientação importante: Caso a paciente não deseje engravidar, deve-se iniciar outro método contraceptivo imediatamente após a retirada do implante.



ITUPEVA
PREFEITURA

SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
SAÚDE DA MULHER
PROGRAMA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Implante contraceptivo subdérmico - Implanon

PARTE II

ORIENTAÇÕES E FLUXO PARA INSERÇÃO DO CONTRACEPTIVO SD IMPLANON

(a partir de março de 2026)

Para colocar o Implanon pelo SUS, a mulher deve procurar a UBS de sua referência para avaliação profissional, receber informações e esclarecer dúvidas.

1. Os requisitos incluem

- Desejo da mulher por contraceptivo de longa duração,
- Contraindicações a outros métodos contraceptivos,
- Elegibilidade gradual por faixa etária (de 16-49 anos), com prioridade para grupos específicos como adolescentes, mulheres com HIV ou transtornos mentais graves),
- Avaliação da indicação clínica e a ausência de gravidez,
- Documentos: RG, CPF, comprovante de residência e cartão SUS.

2. Passos para conseguir o Implanon pelo SUS

2.1. Procure sua UBS:

Vá até a Unidade Básica de Saúde de referência no seu bairro para manifestar seu interesse.

2.2. Consulta e Avaliação:

Passar por uma consulta com enfermeiro(a) ou médico(a), que fará uma avaliação para verificar se o método é adequado e indicado para você.

2.3. Documentação:

Leve documentos como RG, CPF, comprovante de residência e cartão do SUS.

2.4. Agendamento:

Após a avaliação e confirmação da indicação do contraceptivo implanon, a UBS agendará a inserção do implante em serviço de referência.

3. Principais Grupos Prioritários (podem variar, avaliação profissional)

- **Contraindicação a outros métodos contraceptivos:**

Mulheres que não podem usar pílulas anticoncepcionais, injeções ou DIU.

- **Adolescentes:**

Mulheres de 16 a 19 anos (e 11 meses e 29 dias).

- **Saúde Mental:**

Mulheres com transtornos mentais graves ou severos (com seguimento no serviço de saúde mental).

- **HIV/Tuberculose/Hanseníase:**

Mulheres soropositivas para HIV, em tratamento de tuberculose ou em uso de talidomida (para hanseníase, lúpus).

- **Jovens e Profissionais do Sexo:**

Mulheres jovens e profissionais do sexo.

- **Mulheres em vulnerabilidade social:**

Mulheres em idade reprodutiva vivendo em situações de vulnerabilidade social, especialmente as adolescentes.

- **Geral (ampliação gradual):**

Mulheres de 16 a 49 anos, com foco na redução de gestações não planejadas.

Importante:

- A oferta será realizada de forma gradual e depende da chegada de novas unidades do implanon ao SUS municipal, seguindo as prioridades do MS, mas a tendência é a ampliação subsequente à todas as mulheres elegíveis.
- A decisão deve ser conjunta entre a mulher e os profissionais de saúde, visando sua autonomia, segurança e qualidade de vida.
- Há uma escala de prioridades para utilizar o implante, as pacientes enquanto estão na lista de espera, devem receber todas as orientações para a escolha e utilização de outro método anticoncepcional (MAC).

4. Orientação ao Agendamento/Fluxo para Inserção do Implanon

Por ora, as unidades municipais de APS aptas (com profissionais já capacitados) para realizar o procedimento de inserção do implanon são as:

USF Rio das Pedras e CSIII.

A participação prévia, da paciente, nos Grupos Educativos não é obrigatória, entretanto recomenda-se sua participação para o conhecimento sobre os demais métodos, esclarecimento de dúvidas e escolha consciente, ou todos os esclarecimentos serão feitos no atendimento individual (fica a critério do profissional e demanda da unidade)

5. Agendamento para inserção do contraceptivo implanon

Após o atendimento da paciente, com todas as informações e esclarecimento de dúvidas:

Confirmada a indicação ao uso do contraceptivo implanon;

Preencher a Guia de encaminhamento e o Termo de Consentimento;

Entrar em contato com as Enfermeiras responsáveis pelo programa nas unidades de referência para proceder o agendamento.

- USF Rio das Pedras: com Conceição ou Paloma.
- Centro de Saúde - CSIII: com Sandra ou Silvana.

Assim, a paciente já sai da unidade de origem com a data, horário e local marcados ao procedimento.

6. Recomendação para as unidades de referências

A tabela a seguir indica a unidade de referência às UBS/USF para a colocação do implanon em suas pacientes:

Unidade de Referência	Unidades da APS que referenciam		
CSIII	CSIII	USF Santa Elisa	UBS Medeiros
	USF Santa Fé	UBS Guacuri	UBS Nova Era
Rio das Pedras	USF Rio das Pedras	USF Monte Serrat	USF Quilombo
	USF São João	USF Hortênsia	UBS Chave

7. Agendas disponíveis na rede para os implantes

A tabela abaixo apresenta as possibilidades das unidades, horários e profissionais para os agendamentos aos procedimentos de inserção do implanon:

Unidade	Profissional	Dias da semana	Horários de atendimentos Manhã	Horários de atendimentos Tarde
USF Rio Pedras	Dra. Edna MSF	4ª feira (05 agendas)	-	16h00 16h30 17h00 17h30 18h00
	Dra. Ana Luiza Médica GO	3ª feira (02 agendas)	7h00 - 7h30 -	-
CSIII	Dra. Cláudia Médica GO	6ª feira (08 agendas)	-	13h30h 14h 14:30h 15h 15:30h 16h 16:30h 17h
				TOTAL: 15 agendas de consultas para o implante disponíveis por semana

8. Registros dos procedimentos realizados

No contexto da distribuição do implante de etonogestrel (implanon) pelo MS com foco no Programa Saúde da Mulher. Aqui estão os detalhes técnicos e as características dos procedimentos correlatos no Sistema Único de Saúde (SUS).

Ressaltamos a importância em registrar devidamente o procedimento realizado conforme o código SIGTAP/SUS (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos Especiais do SUS), que classifica como procedimentos de complexidade da Atenção Básica/APS e na modalidade Ambulatorial/ Hospitalar.

Os procedimentos também podem ser da complexidade da atenção especializada, em unidades da rede do SUS, que oferecem os métodos.

Os códigos correspondentes aos procedimentos são:

- Instrumentos de Registro: BPA (individualizado), AIH (procedimento secundário) e e-SUS APS.
- Descrição: Inserção do Implante Subdérmico Hormonal Liberador de Etonogestrel.

Código do procedimento (SIGTAP): **03.01.04.017-6.**

Para a inserção SD do implanon no braço (não dominante) da mulher.

- Descrição: Retirada do Implante Subdérmico Liberador de Etonogestrel.
- Código do procedimento (SITAP): **03.01.04.018-4.**

Para a remoção do Implanon do braço da paciente, geralmente após o período de 3 anos de eficácia ou antes por solicitação da usuária.

9. Documentos de Autorização, Encaminhamento e Registros

9.1. Guia de Encaminhamento:

Uma vez confirmada a indicação do implante, esta guia será preenchida com as informações da paciente, contendo a data, horário e unidade agendada para o procedimento. A guia será entregue em mãos à paciente para apresentação na recepção da unidade de referência na data.

- Guia de Referência e Contrarreferência - já em uso e disponível na rede municipal de saúde.

9.2. Termo de Consentimento:

Consentimento Informado Livre e Esclarecido para Inserção do Implante Contraceptivo SD Implanon – etonogestrel 68 mg (conforme o Anexo 01).

- Após o atendimento realizado e feitas todas as orientações recomendadas e sanadas as dúvidas da paciente, o documento deve ser preenchido, carimbado e assinado pelo profissional que atendeu;
- Deve ainda ser apresentado com tempo para leitura e entendimento da paciente, para que tome ciência e realize o preenchimento a seguir, constando seu nome legível com assinatura correspondente, ou do responsável legal.

9.3. Documentos do implanon – etonogestrel 68 mg:

Preencher as informações relativas ao implanon e procedimentos de implantação/retirada, logo após o procedimento, anexar ao prontuário e/ou entregar à mulher para seu controle.

- Ficha de Registro do Procedimento de inserção de implante contraceptivo – etonogestrel 68 mg (Anexo 02).
- Ficha de Registro de retirada de implante contraceptivo (Anexo 03).
- Cartão da Paciente para Controle do Implante Contraceptivo SD (Anexo 04).

10. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico para profissionais de saúde: DIU com cobre TCU 380A e implante subdérmico de etonogestrel. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica n.º 26: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Contracepção reversível de longa duração (LARC): implantes contraceptivos. São Paulo: FEBRASGO, 2021.

ORGANON. Implanon NXT® (etonogestrel): bula profissional do medicamento. São Paulo: Organon Farmacêutica Ltda., 2023.

TRUSSELL, J. Contraceptive failure in the United States. *Contraception*, v. 83, n. 5, p. 397–404, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Selected practice recommendations for contraceptive use. 3. ed. Geneva: World Health Organization, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Medical eligibility criteria for contraceptive use. 5. ed. Geneva: World Health Organization, 2015.



ANEXO 01

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA INSERÇÃO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO SD IMPLANON – etonogestrel 68 mg

Declaro que prestei informações e expliquei à pessoa abaixo identificada, de modo adequado e compreensível, sobre o implanon e os procedimentos necessários ao procedimento acima referido. Respondi às questões que me foram apresentadas e assegurei-lhe um período para autorreflexão, suficiente para sua tomada de decisão consciente. Também ressaltai que a opção final da pessoa é informada, livre e esclarecida, sendo respeitada sua decisão, e se necessário, oferecidas outras opções contraceptivas disponíveis na assistência em saúde reprodutiva desta unidade.

Local e Data: Itupeva, ____ / ____ / _____ Unidade: _____

Nome legível e Conselho com Carimbo

do Profissional Médico/Enfermeiro:

Com Assinatura _____

À PACIENTE:

*Por favor, **leia com atenção** todo o conteúdo deste documento. Se não estiver completamente esclarecida a respeito do assunto, não hesite em solicitar mais informações. Verifique se as informações aqui descritas estão corretas. E, ao final, se tudo estiver satisfatório, então **preencha e assine este documento.***

“Declaro que estou ciente e de acordo com a colocação do IMPLANON conforme me foi explicado pelo profissional de saúde que assina este documento, tendo eu feito todas as perguntas sobre o assunto. Fui esclarecida que a taxa de falha do método é de 1 gravidez a cada 2.000 mulheres com o uso do método e, que o IMPLANTE SUBDÉRMICO DE ETONOGESTREL 68 mg, não apresenta contraindicações, até o momento, para pessoas que já tiveram sua primeira menstruação e são menores do que 18 anos na data da inserção. Declaro que autorizo a realização do procedimento acima indicado nas condições em que me foram explicadas satisfatoriamente e constam deste documento”.

Local e Data: Itupeva, ____ / ____ / _____ Unidade: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Em caso de incapacidade ou necessário, assina este documento, o representante legal da paciente.

Nome e Assinatura: _____



ANEXO 02

IMPLANTE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO (ETONOGESTREL - 68mg)

FICHA DE REGISTRO DO PROCEDIMENTO INSERÇÃO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO SD:

Unidade de Saúde: _____ Data do procedimento: ____ / ____ / _____

1. Identificação da paciente: _____ Prontuário nº: _____

Nome completo: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / _____. Idade: _____ anos.

CPF: _____ / CNS: _____

Contato: Telefone / Celular: _____

Endereço: _____

2. Informações do procedimento:

Método: Implante contraceptivo subdérmico (Etonogestrel)

Braço utilizado: Direito / Esquerdo

Braço dominante da paciente: Direito / Esquerdo

Local de inserção: _____

3. Identificação do implante:

Número do lote: _____

Data de validade: _____

Fabricante: _____

Data prevista para a retirada: ____ / ____ / _____ (3 anos após a inserção)

4. Procedimento:

Antissepsia realizada

Anestesia local realizada

Inserção realizada sem intercorrências

Implante palpável após inserção

Curativo compressivo realizado

OBS: _____

5. Orientações fornecidas

Possíveis alterações menstruais.

Método não protege contra IST.

Retorno em caso de dor, febre ou secreção.

Validade do implante de até 3 anos, necessidade da retirada.

6. Paciente recebeu Termo de Consentimento Informado Livre e Esclarecido.

Em: - Local e Data: Itupeva, ____ / ____ / _____. Na Unidade: _____

Nome e Assinatura da paciente: _____

Profissional responsável: _____ .CRM/COREN: _____

Assinatura e carimbo: _____



ANEXO 03

FICHA DE REGISTRO DE RETIRADA DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO

Unidade de Saúde: _____ Data do procedimento: ____ / ____ / ____

1. Identificação da paciente: Prontuário nº: _____

Nome completo: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Idade: ____ anos.

CPF: _____ / CNS: _____

Contato: Telefone / Celular: _____

Endereço: _____

2. Motivo da retirada

- Término da validade.
- Desejo de engravidar.
- Efeitos colaterais.
- Mudança de método.
- Outros: _____

3. Procedimento

- Antissepsia realizada.
- Anestesia local realizada.
- Pequena incisão realizada.
- Implante retirado completamente.
- Curativo realizado.

4. Intercorrências

- Não houve.
- Houve. QUAIS: _____

5. Orientações:

- A paciente foi orientada sobre retorno da fertilidade e métodos contraceptivos disponíveis.

6. Informações:

Local e Data: Itupeva, ____ / ____ / ____ Unidade: _____

Nome e Assinatura da paciente: _____

Profissional responsável: _____

CRM / COREN: _____

Assinatura e carimbo: _____



ANEXO 04

**CARTÃO DA PACIENTE PARA CONTROLE DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO
SUBDÉRMICO (ETONOGESTREL - 68mg)**

Unidade de Saúde: _____ Data do procedimento: ____ / ____ / ____

1. Identificação da paciente: Prontuário nº: _____

Nome completo: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ . Idade: ____ anos.

CPF: _____ / CNS: _____

Endereço: _____

2. Contraceptivo:

Implante contraceptivo subdérmico com Hormônio: Etonogestrel – 68 mg.

Data da inserção: ____ / ____ / ____

Data prevista para retirada: ____ / ____ / ____

Braço utilizado: Direito / Esquerdo

3. ⚠ Informações importantes:

- O implante tem duração de até 3 anos.
- Pode causar alterações menstruais.
- Procure a Unidade em caso de febre, dor intensa ou secreção no local.
- Alerta: O método não protege contra ISTs.

Profissional responsável: _____

Unidade de Saúde: _____

Contato com a Unidade:

Telefone / WhatsApp: _____